**IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE DO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE**

**Antonio Tomaz Vila NOVA¹**

**Rejane Barboza SILVA²**

**Helena Paula de Barros SILVA³**

¹Estudante Do Curso De Licenciatura Em Geografia Da Universidade De Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: [tomaz4002@gmail.com](mailto:tomaz4002@gmail.com)

²Estudante Do Curso De Licenciatura Em Geografia Da Universidade De Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: [rejanesilva2019.1@gmail.com](mailto:rejanesilva2019.1@gmail.com)

³Professora Do Curso De Licenciatura Em Geografia Da Universidade De Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: [helena.silva@upe.br](mailto:helena.silva@upe.br)

**Introdução**

Diante do enorme crescimento populacional no planeta Terra, e quanto mais pessoas houver, maior será a quantidade de lixo produzido. Devido a isso, surge a necessidade de descartar esses resíduos em locais apropriados, de forma que cause o mínimo de impactos ao meio ambiente. Toda matéria descartada resultado de atividades humanas em sociedade é chamada de resíduo sólido, segundo PROMINAS (2017) resíduos sólidos é “o conjunto dos produtos não aproveitados das atividades humanas”. Segundo Yoshitake (2010 apud HEMPE; NOGUERA 2012) “lixo é todo e qualquer material descartado pela atividade humana doméstica, social e industrial. Lixo é tudo que se joga fora, pois para o seu proprietário não tem mais valor.”

O Chorume (resultado da decomposição da matéria orgânica presente no lixo e de alta contaminação) compromete o solo e as águas superficiais e subterrâneas. O lixo depositado à céu aberto expele gases que poluentes que contribuem para o efeito estufa, como o gás carbônico e o metano. Além disso, as queimadas que são realizadas espalham pelo ar uma grande quantidade de fumaça tóxica.

Todavia, a maioria das cidades brasileiras descartam o lixo de forma irregular, como é o caso do município pernambucano de Passira, onde o lixo da zona urbana é depositado em um lixão à céu aberto. Diante disso, a presente pesquisa evidencia a problemática do lixão desse município, apresentando seus impactos no meio ambiente e na população local. Em adição, essa pesquisa busca apresentar possíveis soluções para esse problema.

**Objetivos**

Essa pesquisa teve como objetivo evidenciar os impactos ambientais provocados pelo lixão,

apresentando o conhecimento que a população local possui sobre o assunto e apresentar possíveis

soluções para resolver o problema.

**Metodologia**

Essa pesquisa foi realizada em diferentes etapas: Na primeira etapa, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da problemática ambiental dos lixões. Em seguida, foi realizada uma pesquisa por meio de mídia digital, utilizando o aplicativo do WhatsApp, para repassar as perguntas aos entrevistados. Foram entrevistados dois grupos de 15 pessoas cada, sendo o GRUPO 1 composto de pessoas que moram aproximadamente 100 a 250m do lixão e o GRUPO 2 composto por pessoas que moram aproximadamente 1,5 Km do lixão. O mesmo questionário foi aplicado aos dois grupos. Três perguntas foram elaboradas, sendo a última discursiva, onde os entrevistados poderiam expressar seu ponto de vista. As perguntas foram as seguintes:

1) A queimada do lixo é frequente? Sim ( ) Não ( )

2) Onde você mora se sente afetado pela fumaça da queima do lixo? Sim ( ) Não ( )

3) Você conhece algum problema ambiental causado pelo lixão? Se sim poderia citá-lo?

Sim ( ) Não ( ) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**Resultados e Discussões**

O município de Passira localiza-se no Agreste Setentrional de Pernambuco, possui cerca de 28.628 habitantes de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Atualmente, quase quatro mil toneladas de resíduos permanecem sendo depositados todos os dias em locais inapropriados (lixões e aterros controlados), causando danos irreparáveis à saúde da população e ao meio ambiente de Pernambuco de Pernambuco de acordo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). A formação do lixão se dá a partir de deposições inadequadas de resíduos sólidos, sem medidas de proteção ao meio ambiente e a saúde pública, é uma forma inadequada de descarte de lixo sobre o solo. No município de Passira, de acordo com os moradores é utilizado a quase 30 anos o lixão como meio de descarte de seus resíduos sólidos.

No município, a coleta de lixo é realizada apenas na zona urbana de 2 a 4 vezes na semana. Envolve em sua maioria os resíduos urbano domiciliar, limpeza pública, construção civil e demolição, o verde e os serviços de saúde. Uma vez recolhido pelo serviço público de coleta, para muitos o problema já está resolvido, porém essa cultura tem consequências significativas na geração de lixo. No entanto, deve ser levado em conta que todos são consumidores e a responsáveis pelos resíduos gerados. Todos esses resíduos são depositados e acumulados no lixão da cidade.

Localizado no sítio salgado, o lixão fica a 1,4 Km do centro urbano da cidade. A camada de lixo, muitas vezes, não é coberta ficando exposta a ações de animais disseminadores de doenças. No local, também há a presença de aproximadamente 27 catadores, que ficam expostos a esses fatores.

Como resultado ao questionário aplicado aos moradores na primeira pergunta 100% dos entrevistados do Grupo 1 (que moram próximos ao lixão) afirmaram que o lixo é queimado frequentemente. Já no Grupo 2 (pessoas que moram afastadas) 86,7% disseram que sim e 13,3% das pessoas afirmaram que não.

Na segunda questão, 100% do Grupo 1 afirmaram que onde moram se sentem afetados pela fumaça da queima do lixo. Já no Grupo 2, 60% afirmaram que sim e 40% responderam que não.

Na terceira questão, 100% das pessoas do Grupo 1 responderam que conhecem algum problema ambiental causado pelo lixão. No Grupo 2 93,3% dos moradores afirmaram que conhecem e 6,7% colocaram que não conhecem os problemas ambientais provocados pelo lixão. Os principais problemas ambientais colocados pela população foram a contaminação do solo, da água e do ar, mau cheiro, doenças respiratórias causadas pela fumaça, contaminação do solo para a agricultura e nuvens de fumaça nas ruas.

Na lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos deu prazo até 2014 para que todos os lixões à céu aberto fossem extintos. Porém muitos prefeitos alegaram não ter meios para isso, por isso, em 2020 foi aprovado um novo marco do regulamento do saneamento básico, onde foi estabelecido que os municípios devem apresentar um plano para acabar de vez com os lixões e como pretendem financiar isso até o último dia de 2020. Os municípios com menos de 50 mil habitantes (como é o caso de Passira) tem até 2024 para solucionar o problema.

A solução mais viável para solucionar o problema do município é a construção do aterro sanitário, que consiste na compactação dos resíduos no solo através de camadas impermeabilizantes, alternando entre o resíduo e o material de cobertura formando células.

Atualmente os catadores do município realizam a reciclagem (onde o material que pode ser reaproveitado é separado e reutilizado), essa atividade representa fonte de renda para os catadores, entretanto, no município é feita de forma inadequada. Vale ressaltar que ainda existem outras soluções, como a incineração, a compostagem etc.

**Considerações finais**

A partir da realização dessa pesquisa foi possível compreender que o lixo jogado pelos seres humanos em locais não designados acaba gerando consequências para todos do planeta, como poluição do ar, das águas, do solo, visual, além de ocasionar vários problemas de saúde. Sendo assim, o impacto causado pelo lixão é negativo tanto para o homem quanto para meio ambiente. Além disso, o questionário aplicado aos moradores do município, revelou que a população reconhece os problemas ambientais ocasionados pelo lixão e se sente afetada por ele.

**Referências bibliográficas**

AmbScience Engenharia. **O lixo e seu impacto ambiental**. Disponível em <https://ambscience.com/o-lixo-e-seu-impacto-ambiental/>

HEMPE, Cléa, NOGUERA, Jorge Orlando Cuellar. **A Educação Ambiental e os resíduos sólidos Urbanos.** P. 682 – 695. II Congresso Internacional de Educação Ambiental, UFSM, 2012

JORNAL NACIONAL. **Novo marco legal de saneamento abre caminho para o fim de lixões a céu aberto no Brasil**. Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/03/novo-marco-legal-do-saneamento-abre-caminho-para-o-fim-dos-lixoes-a-ceu-aberto-no-brasil.ghtml>

Portal do IBGE. **IBGE cidades / Passira-PE**. Banco de dados. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

**Problemas Ambientais Globais**, Instituto Prominas, Prominas, 2017

TEIXEIRA, P; MONTEZUMA, A. **Destinação final de resíduos sólidos em Pernambuco.**

Disponível em <https://wwwtce.pe.gov.br/especial50/residuos.html>